

Programa Primeiros Projetos - PPP



FAPEMIG

PRESIDENTE INTERINO

Paulo Sérgio Lacerda Beirão

DIRETOR DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Paulo Sérgio Lacerda Beirão

DIRETORA DE
PLANEJAMENTO, GESTÃO E
FINANÇAS

Camila Pereira de Oliveria
Ribeiro

DEPARTAMENTO DE
PARCERIAS PÚBLICAS - DPP

CHEFIA

Simone Bomtempo Rodrigues

EQUIPE

Alysson Damasceno de
Vasconcelos; Flávia Lúcia
Barbosa de Faria; Luis
Otávio Siqueira
Mascarenhas; Marcela Dias
de Ávila; Mariana Paiva
Damasceno Silva.

CONTATO: dpp@fapemig.br



O PROGRAMA

O **Programa Primeiros Projetos – PPP** foi implantado em 2003 pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e está inserido nas prioridades fixadas pela Política de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Econômico e Social do país. O programa é executado na Plataforma +Brasil/SICONV para monitoramento direto junto aos parceiros federais.

O **objetivo** do PPP é **ampliar a base científica e tecnológica nacional, apoiando projetos para jovens doutores em fase de consolidação de suas carreiras científico-tecnológicas.** Além disso, o Programa contribui com a descentralização e ampliação dos recursos e a articulação entre organismos federais e estaduais de fomento à pesquisa.



O PROGRAMA

O PPP tem como **público alvo** pesquisadores com menos de **10 (dez) anos* de obtenção do título de doutor**, que tenham contrato efetivo com Instituições de ensino superior e/ou de pesquisa, e apresentem projetos de pesquisas prioritários, consistentes e viáveis.

Os projetos apresentados devem ter **prazo máximo de 24 meses**, podendo ser prorrogado por mais **12**, desde que haja ampliação dos objetivos do projeto e esteja dentro da vigência do convênio estabelecido entre o CNPq e a Entidade Parceira Estadual.

* As Entidades Parceiras Estaduais poderão definir um limite inferior ao teto fixado. Em 2003, a FAPEMIG estabeleceu o limite de 10 (dez) anos; nos outros anos, estabeleceu o limite de 05 (anos) de obtenção do título de doutor.



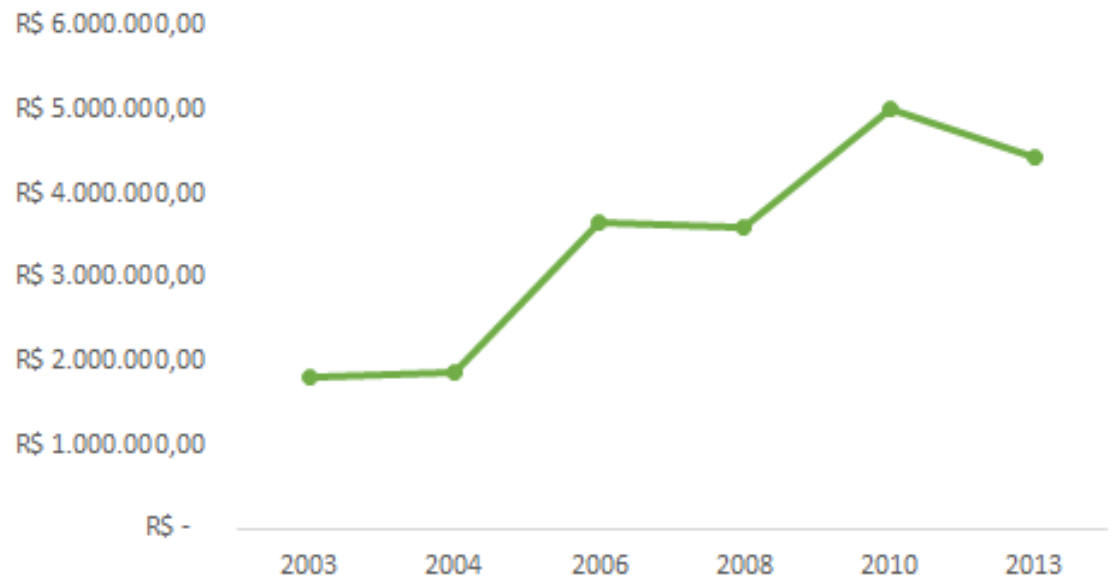
HISTÓRICO DO PPP EM MINAS GERAIS (2003-2013)

6

Chamadas lançadas, com

20,4 milhões
em recursos investidos

Valor total de recursos aplicados

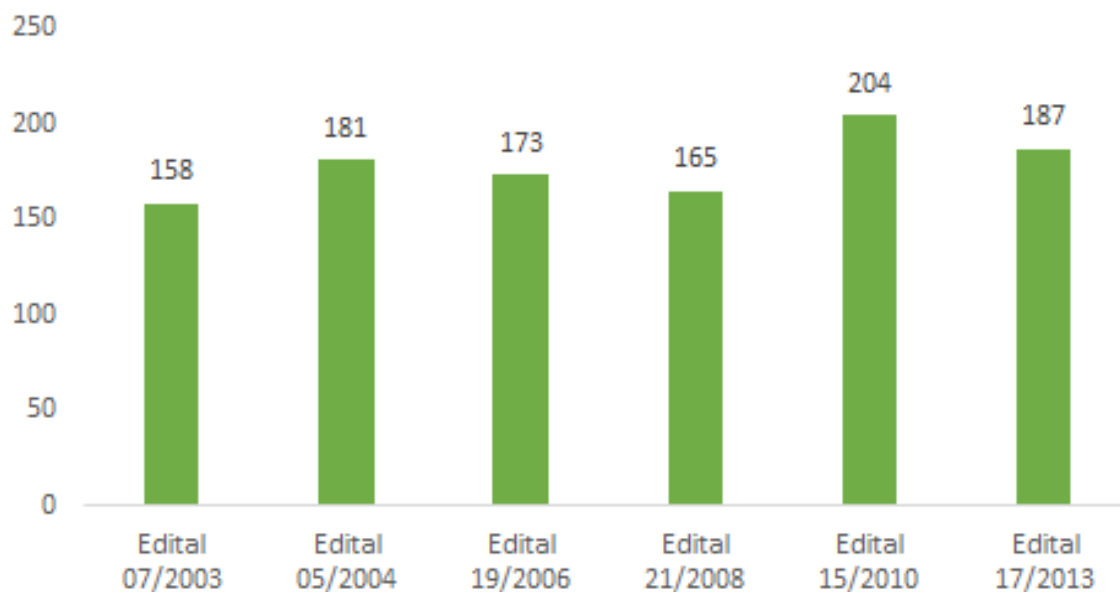


HISTÓRICO DO PPP EM MINAS GERAIS (2003-2013)

1.068

projetos financiados

Quantidade de projetos aprovados



HISTÓRICO DO PPP
EM MINAS GERAIS
(2003-2013)

Média dos valores dos projetos em cada edital.

**Edital FAPEMIG
07/2003**

R\$11.432,31

**Edital FAPEMIG
05/2004**

R\$10.261,06

**Edital FAPEMIG
19/2006**

R\$21.160,97

**Edital FAPEMIG
21/2008**

R\$21.799,40

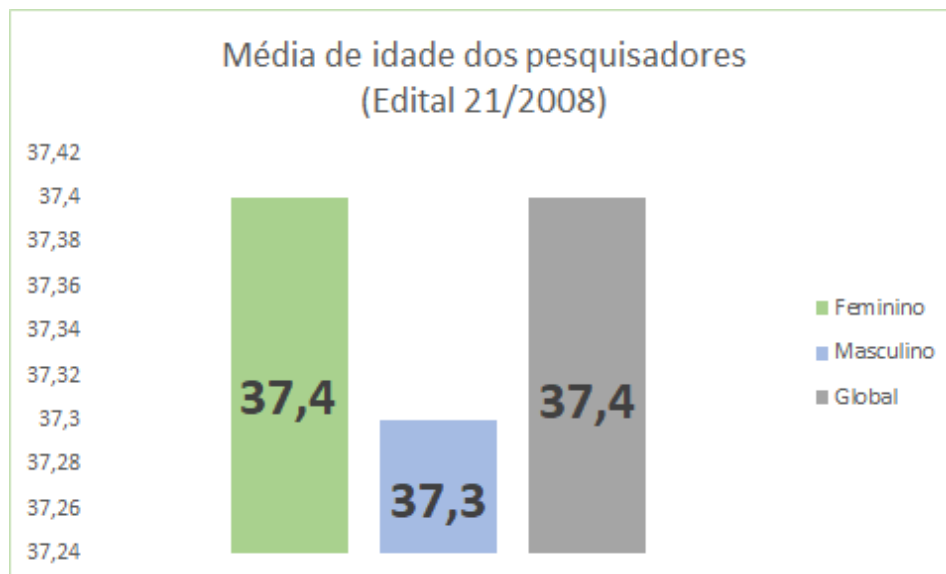
**Edital FAPEMIG
15/2010**

R\$24.626,36

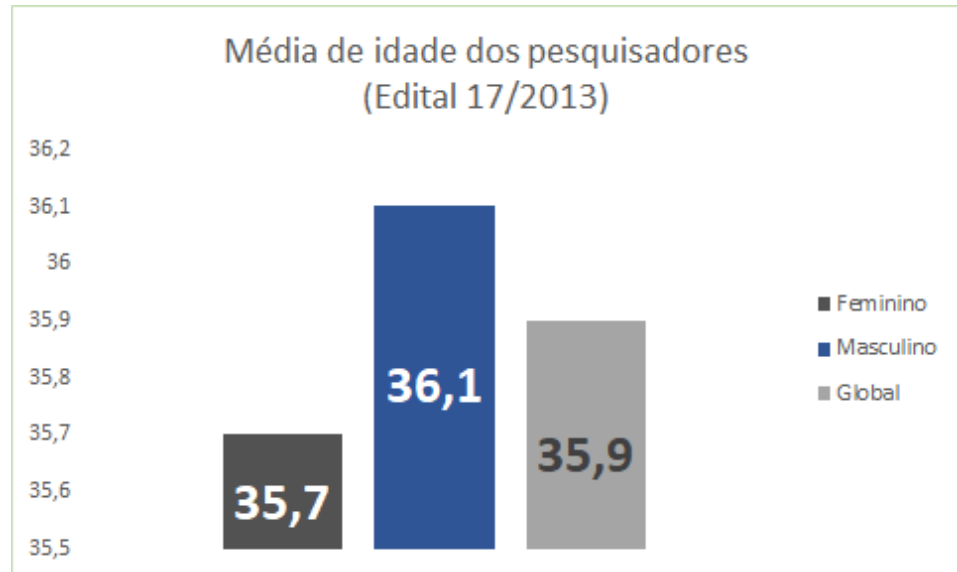
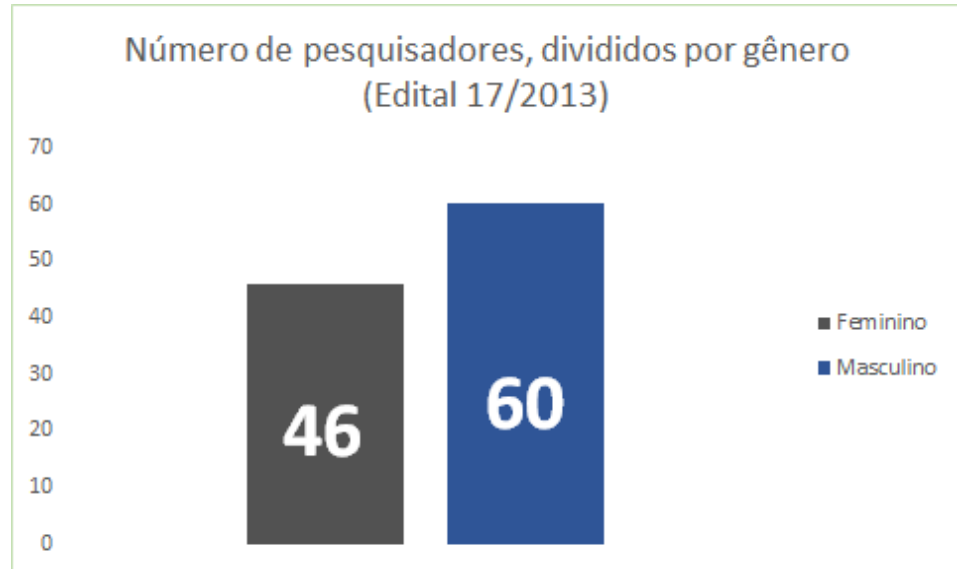
**Edital FAPEMIG
17/2013**

R\$23.792,07

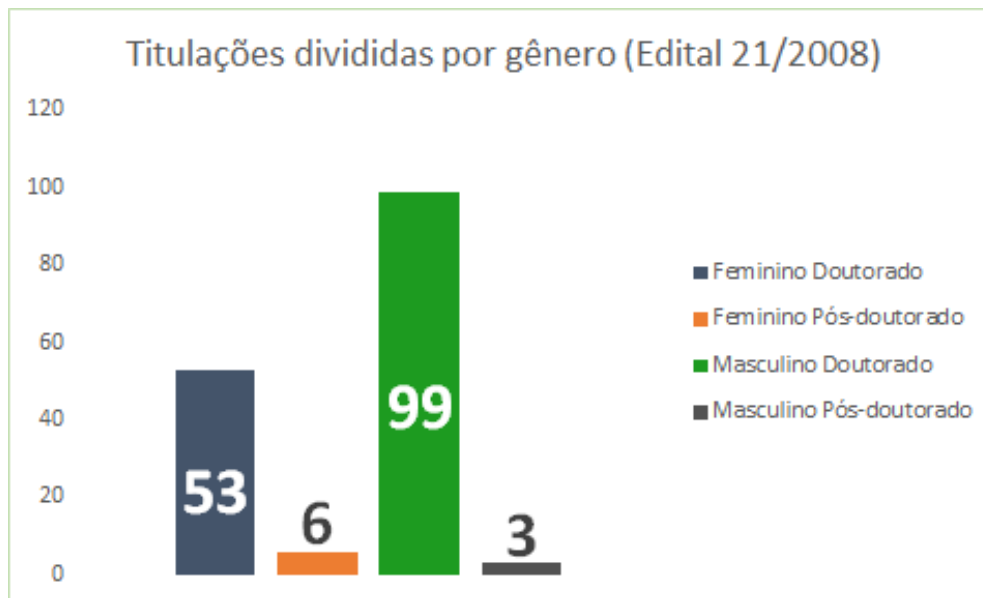
HISTÓRICO DO PPP EM MINAS GERAIS (2008-2013)



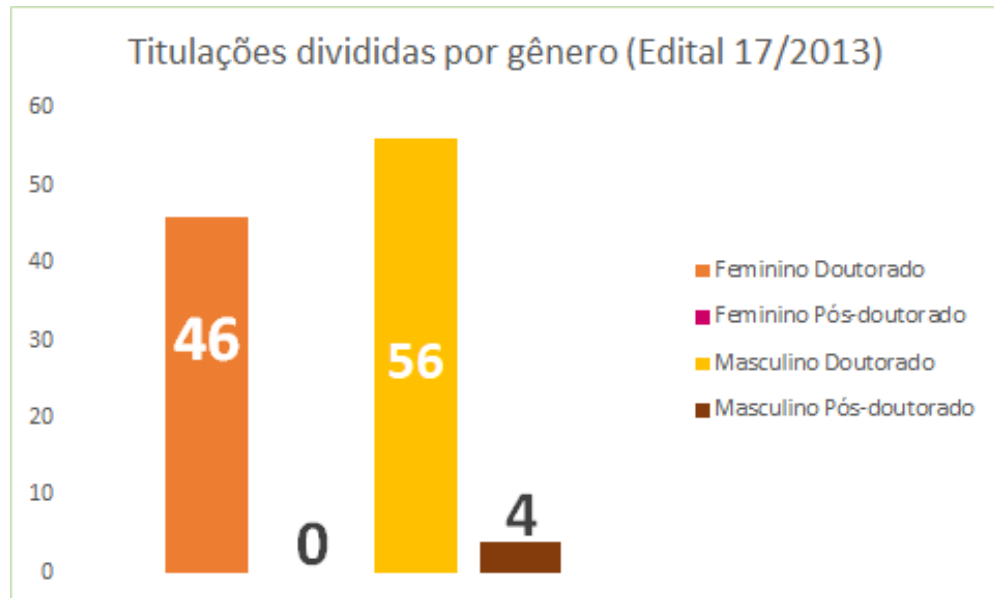
HISTÓRICO DO PPP EM MINAS GERAIS (2008-2013)



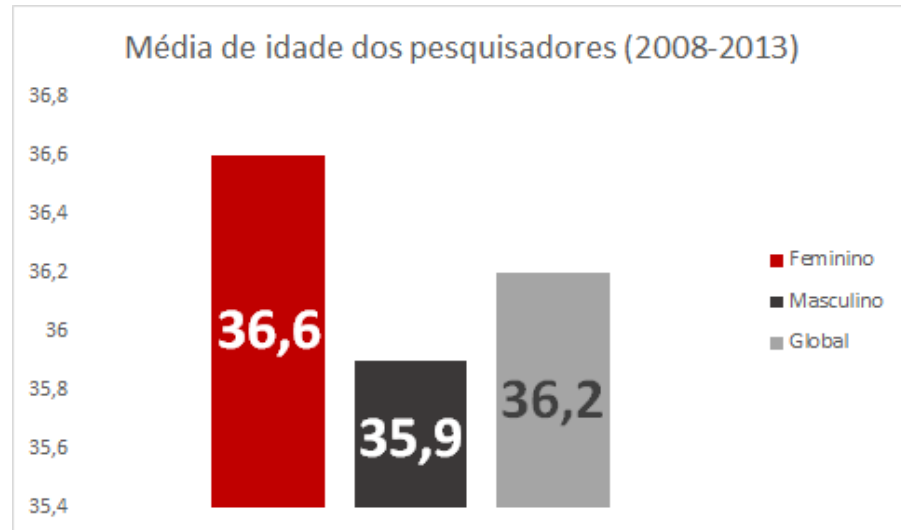
HISTÓRICO DO PPP EM MINAS GERAIS (2008-2013)



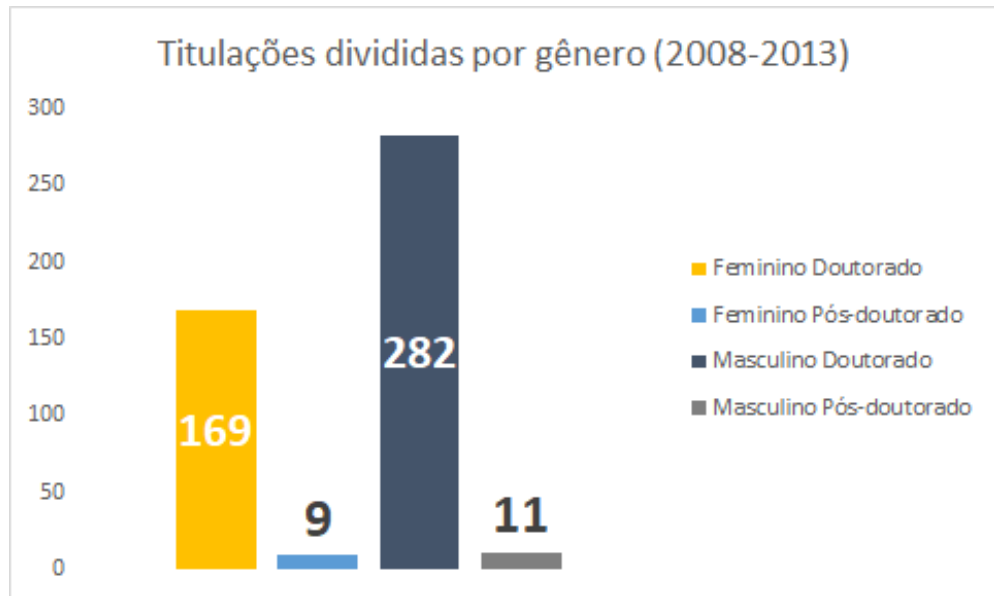
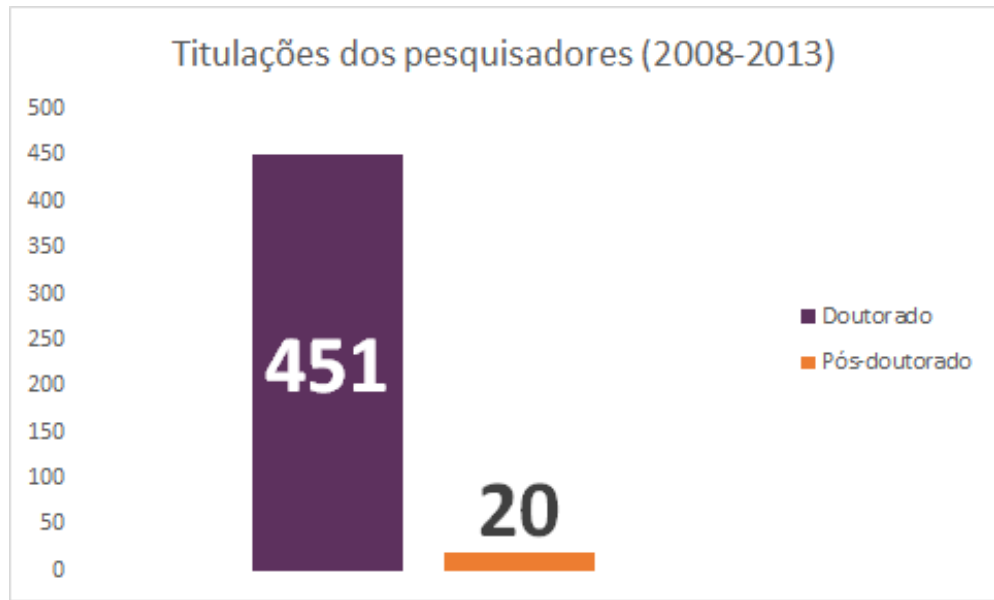
HISTÓRICO DO PPP EM MINAS GERAIS (2008-2013)



HISTÓRICO DO PPP EM MINAS GERAIS (2008-2013)



HISTÓRICO DO PPP EM MINAS GERAIS (2008-2013)



ANÁLISE DO EDITAL 15/2010

Para executar o Programa PPP em Minas Gerais, foi firmado o convênio nº 737395/10, entre CNPq e FAPEMIG. Assim, a FAPEMIG lançou o edital nº 15/2010 a fim de tornar público o convite às Entidades Científicas, Tecnológicas e de Inovação - ECTIs, sediadas no Estado de Minas Gerais e cadastradas junto à FAPEMIG, para apresentarem suas propostas. O Programa foi executado com sucesso pela FAPEMIG e já está aprovado pelo Governo Federal na Plataforma +Brasil/SICONV no que tange as questões técnicas e financeiras.

O edital teve como objetivo **propiciar o acesso aos recursos para Ciência, Tecnologia e Inovação ao jovem pesquisador e aos grupos emergentes, fortalecer a infraestrutura básica das instituições que fazem pesquisa e fortalecer o Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação por meio de ações em parceria.**

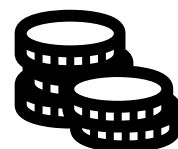
RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS

\$ CNPq 3 milhões

\$ FAPEMIG 2 milhões

\$ Total do
convênio 5 milhões

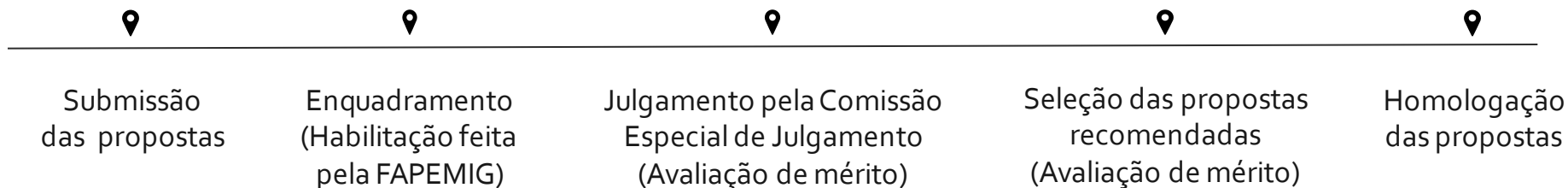
VALOR DOS PROJETOS APROVADOS NO EDITAL



R\$5.023.777,09

SELEÇÃO E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

As fases de seleção das propostas foram:



As propostas recomendadas e classificadas nas etapas anteriores foram homologadas pela FAPEMIG e pelo CNPq. O resultado foi:

667 propostas submetidas

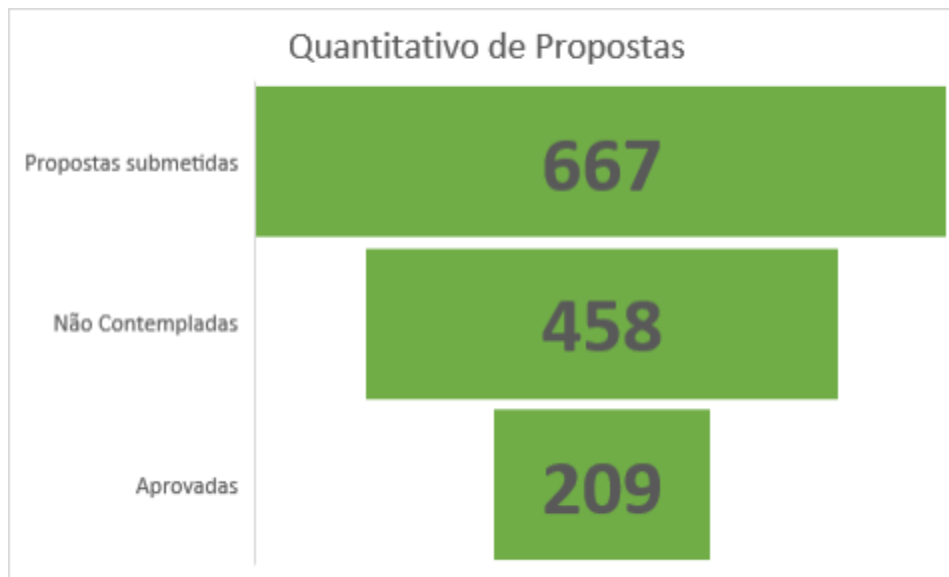
209 aprovadas, sendo 5 posteriormente canceladas

458 não contempladas, sendo:

- **35** indeferidas na fase de enquadramento;
- **139** indeferidas por mérito; e
- **284** enquadradas na prioridade 2*.

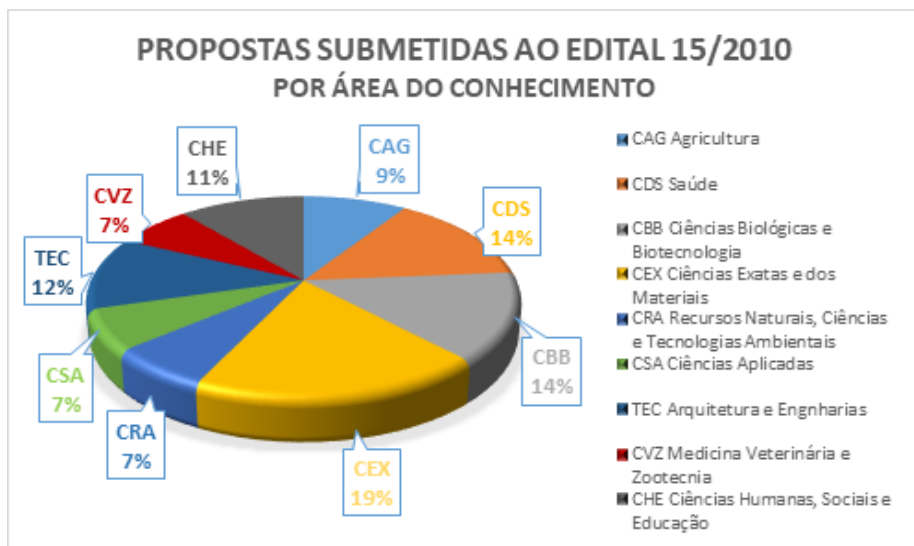
* Propostas em prioridade 2 são aquelas aprovadas por mérito, mas que não foram contempladas por falta de recursos.

PROPOSTAS DO EDITAL 15/2010

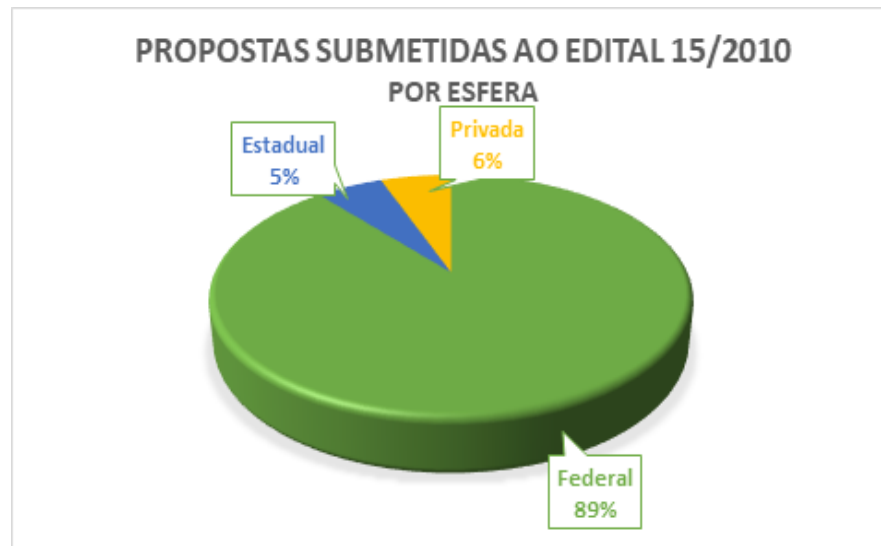


ANÁLISE DAS PROPOSTAS SUBMETIDAS

Foram submetidas **667** propostas oriundas de **43** instituições diferentes, representando todas as grandes áreas do conhecimento, em **3** esferas:



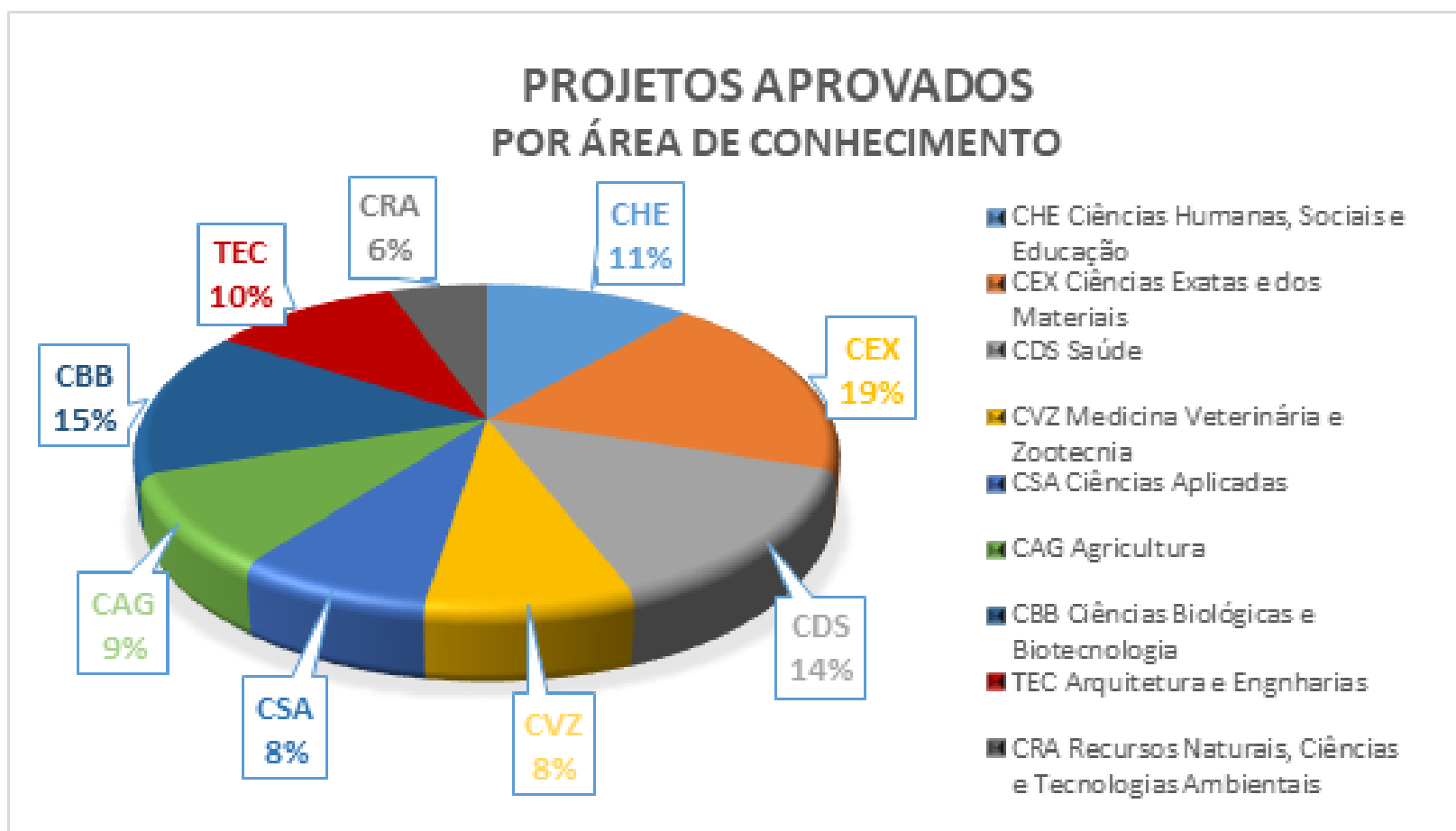
Fonte: Everest



Fonte: Everest

ANÁLISE DAS PROPOSTAS SUBMETIDAS

Das 667 propostas submetidas, 209 foram aprovadas, representando todas as grandes áreas do conhecimento:



PERFIL DOS PESQUISADORES

O edital 15/2010 contemplou um total de **204** pesquisadores, sendo **73** mulheres e **131** homens. A média de idade entre eles foi de **35,4** anos.

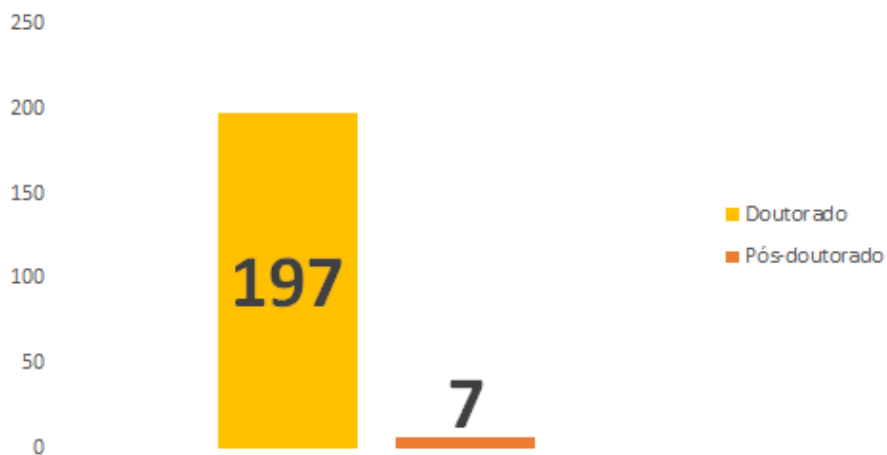


Fonte: Everest

PERFIL DOS PESQUISADORES

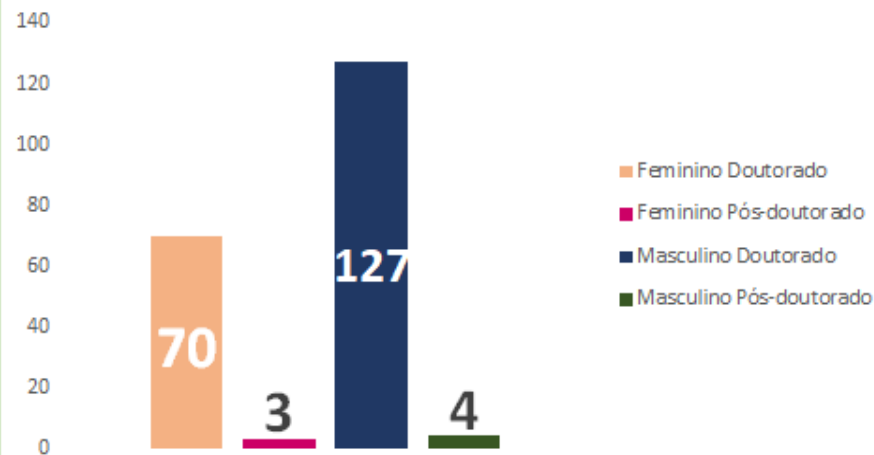
Dos **204** pesquisadores, **197** eram doutores e **7** eram pós-doutores. Dos doutores, **71** eram mulheres e **127** eram homens. Dos pós-doutores, **3** eram mulheres e **4** eram homens.

Titulações dos pesquisadores



Fonte: Everest

Titulações divididas por gênero



Fonte: Everest

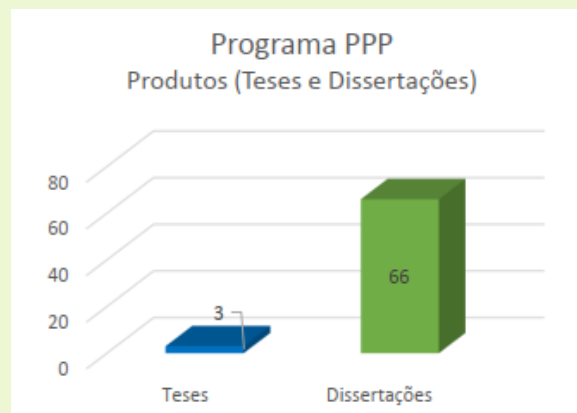
ANÁLISE DOS PROJETOS

O governo de Minas Gerais uniu seus 853 municípios em áreas que possuem interesses socioeconômicos e geográficos em comum. Assim, as cidades foram divididas em 17 territórios de desenvolvimento. No âmbito do PPP, **13** dos **17** territórios foram contemplados.



PRODUTOS DOS PROJETOS

- Teses e dissertações;
- Livros e Capítulos de Livros;
- Congressos e Artigos em Revistas.



EXEMPLOS DOS PROJETOS DESTAQUE

EFEITO DO TREINAMENTO FÍSICO NOS PARÂMETROS INFLAMATÓRIOS E CLÍNICOS EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON

A doença de Parkinson (DP) é a principal desordem de movimento neurodegenerativa, caracterizada pela morte de neurônios dopaminérgicos da substância negra compacta. O principal déficit neuroquímico altera a modulação dos núcleos da base, o que resulta no seu sinal clínico mais incapacitante que é a bradicinesia. Além desse, clinicamente a DP é caracterizada pelo tremor em repouso, rigidez, instabilidade postural, além de distúrbios autonômicos, afetivos e cognitivos. Apesar dos esforços visando o maior conhecimento da doença e do seu tratamento, a sua intervenção ainda é essencialmente farmacológica.

Interessantemente, estudos têm mostrado os efeitos do exercício físico e/ou treinamento físico em parâmetros inflamatórios e fatores neurotróficos. O exercício físico pode ativar uma cascata de resposta inflamatória aguda, com papel antiinflamatório. Sendo assim, este projeto tem como objetivo avaliar os efeitos de um protocolo de treinamento físico nas mudanças periféricas dos níveis de BDNF, NGF; IL-6 e IL-10, TNF- α ; sTNFR1 e sTNFR2; bem como avaliar as mudanças nas medidas de desfecho clínico destes pacientes.

EXEMPLOS DOS PROJETOS DESTAQUE

EFEITO DE POMADAS A BASE DE EXTRATOS VEGETAIS SOBRE A MORFOLOGIA E OS NÍVEIS TECIDUAIS DE MEDIADORES IMUNOLÓGICOS NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS NO DIABETES

Baseado em resultados obtidos pelo grupo de pesquisa utilizando extratos vegetais no reparo de lesões hepáticas, pulmonares e cutâneas, e levando em consideração a necessidade crescente de terapias alternativas para o tratamento de feridas da pele, principalmente associada a desordens metabólicas como o diabetes. O estudo teve como objetivos:

1) Avaliar o efeito de pomadas a base dos extratos vegetais na cicatrização de feridas cutâneas em ratos diabéticos;

2) Ampliar o conhecimento científico em relação ao efeito da terapia de extratos vegetais na cicatrização de feridas cutâneas na condição diabética;

3) Permitir o desenvolvimento de pomadas a base de extratos vegetais que podem ser comercializados como fitofármacos, o que pode representar um impacto significativo para a sociedade;

4) Contribuir para a formação de recursos humanos de forma satisfatória, criando a possibilidade de inserção de novos alunos no laboratório



FAPEMIG

